



MONTIS
conservação da natureza

Os carvalhais do Caramulo

Um programa para aumentar a biodiversidade do Carvalhal de Vermilhas e a sua resiliência ao fogo



1. Enquadramento

Em 2014 a MONTIS comprou, com uma campanha de *crowdfunding* (nome da campanha), 5,5 ha de terreno, divididos em duas propriedades, na serra do Caramulo. Estas propriedades situam-se em Carvalhal de Vermilhas, na vertente norte da serra, na União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, no concelho de Vouzela.

Esta área encontrava-se, à semelhança de grande parte da restante paisagem da serra do Caramulo, em estado de profundo abandono, apresentando regeneração abundante do carvalho, mas também uma matriz de matos altos que criava uma extensão contínua de combustíveis, “à espera de um fogo seguinte”.

Em outubro de 2017, a propriedade ardeu num incêndio de muito elevada intensidade. Até ao incêndio a ação da MONTIS teve como foco acelerar a formação de um copado que controlasse o mato por ensombramento, promover a descontinuidade vertical dos combustíveis nos núcleos de carvalhos com melhor desenvolvimento, fazer a abertura e manutenção de caminhos que permitissem a gestão em regime de voluntariado e as visitas dos sócios para avaliação dos resultados de gestão. Esperava-se com estas ações acelerar a criação de sombra que atrasa o crescimento dos matos (os matos são a vegetação mais inflamável e que mais facilmente propaga o fogo).

Após o incêndio, a MONTIS optou por aguardar pela primavera seguinte para avaliar a resposta da natureza ao fogo. Apesar de as copas das árvores terem morrido, todos os carvalhos rebentaram junto ao solo, emitindo novos ramos com crescimento vigoroso, havia também regeneração de salgueiros e de outras espécies ripícolas, nas linhas de água, e de espécies arbustivas como giesta branca, tojo, carqueja, urze ou gilbardeira. Além disso, em Dumação, a parte aérea de uma pequena mancha de carvalhos adultos tinha resistido ao incêndio. Desde então a MONTIS tem estado a apoiar a regeneração dos carvalhos, selecionando os ramos mais fortes (varas) e cortando as restantes.

Assumindo que o fogo é uma inevitabilidade e que, no contexto atual de abandono da serra, a probabilidade de um novo grande fogo ocorrer num cenário de 10 a 15 anos é muito grande, o objetivo central da gestão da propriedade é acelerar o mais possível o crescimento dos carvalhos existentes, para que no próximo fogo possam responder de forma mais eficiente depois de arderem.

Atualmente é essencial garantir que as rebentações novas dos carvalhos se mantêm acima do nível dos matos que se foram instalando, permitindo o acesso à luz, garantindo-se a vantagem competitiva dos carvalhos e também fazer plantações para adensar as zonas onde a regeneração foi mais fraca. Para esse efeito criámos o **Programa “Os carvalhais do Caramulo”**, para aumentar a biodiversidade do Carvalhal de Vermilhas e a sua resiliência ao fogo.

2. Objetivos

O objetivo central deste programa é acelerar o mais possível o crescimento dos carvalhos que se encontram em regeneração, para que no próximo fogo consigam ter uma resposta mais eficiente no cenário pós-fogo.

Procura-se desta forma acelerar o ciclo de instalação do carvalho, com uma gestão adaptada ao ciclo de fogo. Consequentemente está-se a potenciar toda a biodiversidade associada ao carvalhal de carvalho negral



e alvarinho, restaurando o *habitat* com condições para outras espécies de fauna e flora. Particularmente tem-se procurado a diversificação de espécies valorizando a floresta de características locais, por exemplo através da plantação de teixos (*Taxus baccata*) - a população do Caramulo estava limitada a um indivíduo e o Carvalho de Vermilhas tem potencial para a criação de habitat associado ao teixo – e de loendros (*Rhododendron ponticum*) - espécie rara presente na Reserva do Cambarinho em Vouzela.

Com a prossecução deste objetivo central, a MONTIS espera obter os seguintes resultados:

- melhoria das condições de instalação de vegetação;
- aumento dos abrigos para a fauna;
- manutenção/ melhoria da qualidade do solo;
- aumento da diversidade do banco de sementes;
- aumento da resiliência ao fogo;
- condições para a visitação.

Como objetivos secundários, a MONTIS procura com este programa pôr em prática:

- Um programa de envolvimento da comunidade para a educa o ambiental no terreno, baseada na prática. Este programa envolve escolas, comunidade local, empresas, pessoas com deficiência, universidades e parceiros internacionais da MONTIS.
- A recolha de informa o sobre a biodiversidade da área, de preferência com o envolvimento da comunidade. Este trabalho é feito com recurso a a es de Bioblitz, identifica o por voluntários durante os programas de voluntariado, recolhas feitas por estagiários da Universidade de Aveiro, e recolhas feitas pela equipa técnica da MONTIS. Os dados recolhidos são compilados e disponibilizados publicamente nos relatórios de gestão anuais de MONTIS e na conta da MONTIS na plataforma iNaturalist, plataforma de acesso público.

3. A es

Para atingir os objetivos acima descritos, a MONTIS revê anualmente os Planos de A o para estas propriedades, ajustando-os à realidade do momento. Nesse momento, com base na experiência de anos anteriores, no conhecimento acumulado acerca do terreno, e no conhecimento existente dentro da equipa, Dire o, restantes órgãos sociais e sócios da MONTIS, são discutidas e ajustadas as a es de gestão a colocar em prática nesse ano. As a es são depois executadas no terreno com recurso ao programa de voluntariado da MONTIS.



Atualmente as ações de gestão a colocar em prática com este programa são:

- Condução da regeneração natural: consiste na eliminação das varas mais fracas dos carvalhos, que rebentaram após o fogo de 2017, e podas de condução, com o objetivo de acelerar o mais possível o crescimento vertical dos carvalhos e a descontinuidade vertical de combustíveis.
- Manutenção e criação de acessos: esta ação permite aos voluntários acederem ao interior dos terrenos para trabalhar, assim como permitem garantir o acesso de visitantes às propriedades.
- Gestão dos tabuleiros para gaios: a MONTIS tem em curso um programa experimental de disponibilização de bolotas para os gaios. Os gaios são naturalmente plantadores de carvalhos, uma vez que enterram as bolotas no solo. A MONTIS disponibiliza as bolotas em tabuleiros de madeira, esperando que as aves recolham estas sementes e as semeiem. Paralelamente está a ser feita a monitorização dos tabuleiros com fotoarmadilhagem, avaliando-se o uso dos tabuleiros.
- Criação e manutenção de pontos de interesse: nos terrenos de Vermilhas há dois pontos particularmente interessantes para a visita: um miradouro natural sobre a paisagem e um espaço aberto sob os únicos carvalhos de grande porte que recuperaram totalmente após o fogo de 2017. A MONTIS trabalha nos acessos a estes espaços para possibilitar a sua utilização por voluntários e terceiros, seja para usufruto da paisagem, campismo, merendas ou outras atividades.
- Registo de dados de biodiversidade: levantamentos de fauna e flora, feitos durante ações de voluntariado, pelos técnicos da MONTIS nas saídas de campo, em ações de Bioblitz, pelos monitores durante as ações de voluntariado, e por estagiários do ensino superior. Os registos são sistematizados

e disponibilizados publicamente nos Relatórios de Gestão anuais da MONTIS e na conta da MONTIS na plataforma [iNaturalist](#).

4. Orçamento anual e plano de atividades

Para colocar em prática as ações acima descritas a MONTIS coloca anualmente em prática as seguintes ações, com o seguinte orçamento:

Atividade	Total parcial
6 ações de voluntariado para a condução da regeneração natural	420,00 €
Monitorização de tabuleiros para gaios com fotoarmadilhagem e reposição de bolotas	550,00 €
6 ações de manutenção e criação de acessos	420,00 €
Equipamento e material de apoio às ações de gestão e envolvimento da comunidade (guias de campo, enxadas, luvas, serrotes, tesouras de poda, binóculos, etc...)	2 000,00 €
4 Bioblitz para registo de dados de biodiversidade	660,00 €
1 Colóquio anual com visita de campo, sobre a gestão da propriedade, com projetos convidados e envolvimento direto dos parceiros	660,00 €
Recursos humanos para a operacionalização do programa	4 900,00 €
Programa de visitação da propriedade, incluindo duas visitas anuais às áreas geridas e pelo Parque Natural Vouga-Caramulo	250,00 €
TOTAL	9 960,00 €

5. Como apoiar o programa?

Apoio financeiro ao programa anual

O programa descrito é orçamentado anualmente, sendo possível financiar um, dois ou vários anos do programa, conforme pretendido por parte do financiador.

Apoio financeiro parcial

Se pretende apoiar atividades específicas do programa, ou se simplesmente está disposto a apoiar com uma verba inferior ao valor anual do programa, contacte-nos expondo a questão. A organização versátil do programa permite adequar o financiamento pretendido a partes do programa de voluntariado.

Participar nas atividades de voluntariado

Excluindo o apoio financeiro, uma das formas de apoiar o programa é participar nas nossas atividades. Além do programa descrito a MONTIS organiza atividades desenhadas para empresas, que podem incluir voluntariado, ações de observação de fauna e flora, oficinas e *teambuilding*.

Se tem alguma iniciativa de voluntariado que gostaria de desenvolver connosco, contacte-nos para o email montisacn@gmail.com.



Av. Sidónio Pais, Central de Camionagem R/C, 3670-254 Vouzela
montisacn@gmail.com
+351 232 774 040 | +351 925 840 014
<https://montisacn.com/>
<https://montisacn.blogspot.pt/>
<https://www.facebook.com/montisacn>
<https://www.instagram.com/montisacn/>
<https://www.linkedin.com/in/montisacn/>